



CAFA-S

Influência do Uso De Anticoncepcional Hormonal Oral na Manifestação da Trombose Venosa Profunda: Uma Revisão de Literatura

Autor(es)

Andressa Santos Rodrigues

Lara Sousa De Lima

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

Nas últimas décadas, os **Contraceptivos Hormonais Orais (CHOs)**, vêm desempenhando um papel importante na saúde reprodutiva feminina em todo mundo concedendo às mulheres uma opção eficiente e cabível para evitar uma gravidez indesejada, além de oferecer benefícios adicionais para outras situações de saúde. No panorama global, os anticoncepcionais são amplamente utilizados.

Esse método possui larga variedade em suas formulações e marcas para atender demandas específicas de suas usuárias. Os CHO_s são considerados métodos confiáveis, mas estudos demonstram relação com **Trombose Venosa Profunda** (Costa, 2023). Tal fato se deve aos hormônios estrógenos e progesterona, que contribuem para hipercoagulabilidade. Portanto, seu uso deve ser orientado por profissional capacitado (Carvalho, 2021). Este estudo teve como objetivo descrever a relação do uso de contraceptivos orais e TVP.

Objetivo

Evidenciar a prevalência de trombose venosa profunda entre mulheres que utilizam anticoncepcionais hormonais orais; apresentar os fatores de risco associados considerando idade, histórico médico, estilo de vida e tipo; analisar recomendações e diretrizes.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. A revisão de literatura permite analisar estudos relacionados ao tema, fornecendo informações amplas e constituindo um corpo de conhecimento. A pesquisa foi realizada a partir da busca por artigos científicos nas bases LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando descritores DeCS: contraceptivos orais, estrogênio, progestágeno, trombose, mulheres. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês, com textos completos e resumos disponíveis. Excluíram-se publicações anteriores, indisponíveis na íntegra, de temáticas distintas ou que não correspondessem ao objetivo. Após seleção e leitura, 11 pesquisas foram incluídas para compor o escopo desta revisão integrativa.

Resultados e Discussão

A pílula anticoncepcional foi desenvolvida no século 20 por Gregory Pincus, inicialmente para tratar problemas

**CONFERÊNCIA ACADÊMICA E
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.**

Health Innovation: Transformando
Vidas, Conectando Futuros

20 a 24 de OUTUBRO
Na Faculdade Anhanguera



CAFA-S

CONFERÊNCIA ACADÊMICA E
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.

Health Innovation: Transformando

Vidas. Cooperação. Futuros.

20 a 24 de OUTUBRO

Na Faculdade Anhanguera

menstruais e, após críticas sobre efeitos colaterais, passou a ser usada como método contraceptivo em 1960 (Ferreira, et al., 2019). Os CHOs combinam estrogênio e progesterona, com eficácia de até 99,9%, enquanto minipílulas têm cerca de 99% (Sousa; Alvares, 2018). Apesar das vantagens, pouco se discute efeitos adversos como TVP (Leite; Gomes, 2021).

Fatores hereditários ou adquiridos, cirurgias, neoplasias, sepse, tabagismo, hipertensão e doenças crônicas aumentam risco (Sobreira, et al., 2024). O risco varia conforme dose de estrogênio e tipo de progestágeno (Cruz; Bottega; Paiva, 2021). Anticoncepcionais apenas com progestágeno oferecem maior segurança (Machado; Politano, 2022). A atuação do farmacêutico é fundamental para orientar sobre uso, fatores de risco e efeitos adversos de alerta (Silva; Pinto, 2021; Maia; Santos, 2023).

Conclusão

Com base nos resultados, conclui-se que o uso de CHOs, especialmente os combinados, está associado a risco aumentado de TVP, especialmente no primeiro ano e em mulheres com fatores predisponentes. O risco varia conforme a composição; CHOs com estrogênio e progestágenos de terceira e quarta geração apresentam maior risco, enquanto os só com progestagênio são mais seguros, mantendo eficácia contraceptiva e sendo recomendados para mulheres com contraindicações ao estrogênio.

Referências

CARVALHO, J. T. A influência do uso de anticoncepcionais hormonais relacionado ao acidente vascular encefálico e trombose: revisão bibliográfica. 2021. 21 fls. Monografia (bacharelado em enfermagem) – Centro Universitário UNIFACIG, 2021.

COSTA, E. M. Uso de anticoncepcionais orais e a relação com trombose: uma revisão de literatura. 2023. 32 fls. Monografia (bacharelado em farmácia) – Universidade Estadual de Goiás, 2023

CRUZ, S. L. A.; BOTTEGA, D. S.; PAIVA, M. J. M. Anticoncepcional oral: efeitos colaterais e a sua relação com a trombose venosa. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e283101421798-e283101421798, 2021

FERREIRA, L. F., et al., O uso da pílula anticoncepcional e as alterações das principais vias metabólicas. Femina, v. 47(7), p. 426-432, 2019.

LEITE, R. C.; GOMES, L. O. S. Trombose relacionada ao uso de anticoncepcional: revisão integrativa. Textura, v. 15, n. 1, p. 20-31, 2021.